**PRONUNCIAMENTOS DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1° PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 11ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura realizada hoje, 12 de abril de 2021. Expediente. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente, primeiro-secretário, vereador Orlando Palhinha.

Não havendo expediente, eu gostaria de fazer um agradecimento especial hoje pela comemoração dos 40 anos da Band Bahia. E para compor a Mesa ao nosso lado, gostaria de convidar o diretor da Band, diretor presidente da TV Band, meu amigo Augusto Correia para que pudesse compor a Mesa ao nosso lado; e outro grande amigo diretor executivo e comercial da Band Edmilson Vaz para compor a Mesa ao nosso lado.

Srs. vereadores, obrigado pela quebra hoje do protocolo regimental, à vereadora Marta Rodrigues, nossa líder da oposição,

e agradecendo à TV Band por todo o apoio a esta Casa, a acompanhar a pauta desta Casa. Recebemos em nossa Casa dois grandes amigos que são o diretor geral regional para o Nordeste da Band, meu amigo Augusto Correia e Edmilson Vaz para receberem essa justa e singela homenagem de nossa Casa pelos 40 anos da Band em nosso Estado.

Augusto, que é diretor-geral Nordeste da Band, é paraibano, se incorporou às nossas baianidades e logo será agraciado com o Título de Cidadão Soteropolitano e a Medalha Thomé de Souza, ambas honrarias justas e merecidas pelos relevantes serviços prestados por esse grande amigo à sociedade baiana.

Tomo emprestado o trecho de uma entrevista que o senhor deu a um *blog* quando esclareceu que a Bandeirantes, Augusto, não é uma rede paulista, mas nordestina: "por isso que a Bahia, que é o maior mercado nordestino, um turbilhão de culturas, de artes, de talentos, é uma prioridade da Rede Bandeirantes de Comunicação".

A partir de sua chegada em 2018 para dirigir a Bandeirantes, novos rumos, vereador Sandro Bahiense, foram incorporados à gestão da Rede Bandeirantes, Marcelo Maia, priorizando a Bahia e o Nordeste nesses novos paradigmas empresariais.

Essa nova roupagem, Palhinha, deu prioridade à programação local, Dr. Antônio. Assim, destacamos a transmissão simultânea do nosso programa Seis em Ponto numa

parceria que durou dois anos e foi de grande sucesso junto à Rádio Metrópole. Por isso, agradeço aqui a confiança, vereador Anderson Ninho, de sempre em nosso trabalho, pois tudo na vida é uma via de mão dupla.

Aqui menciono também a presença desse amigo Edmilson Vaz, diretor executivo e comercial da Band, que tem realizado um excelente trabalho em favor do crescimento dessa rede que está no nosso coração, no coração dos baianos.

Gostaria ainda de estender os nossos agradecimentos ao Dr. João Saad, que tem um carinho especial, um carinho especial por nossa capital. Essa predileção por nosso Estado vem sendo demonstrada, Penalva, primeiro, com o estabelecimento da sede do Nordeste em nossa Salvador, e segundo, pelos investimentos que vem realizando como forma, vereadora Marta Rodrigues, de prestigiar as belezas e encantos que a nossa terra tem.

Mas voltemos às nossas homenagens, pois a Band Bahia. São quatro décadas de existência da vida da sociedade, vereador Sílvio Humberto, da sociedade baiana, da sociedade, da nossa capital, completados ontem, 11 de abril de 2021. É imprescindível, vereador Augusto, reconhecer e comemorar uma data tão importante para o cotidiano da Bahia, que é o registro dos 40 anos da Band Bahia, símbolo de um casamento perfeito entre a presença cúmplice da emissora em produzir com fidelidade e vanguarda os valores e costumes do povo da Bahia sem igual.

E aí, vereador Ricardo Almeida, durante todo o ano de 2021, a emissora irá desenvolver, Alberto Braga, uma série de ações para marcar a sua trajetória nas últimas quatro décadas da Bahia, narrando, vereador Paulo Magalhães, V. Exa. como líder do governo, os principais acontecimentos na vida da sociedade soteropolitana e baiana. A Band sempre de olho atento e cúmplice ao jeito baiano de ser, irá apresentar durante o presente ano ao todo 12 programas temáticos, um a cada mês, no mesmo dia e no mesmo horário, com enfoque de personalidades, personalidades e lugares e acontecimentos que ajudam a contar a história da Band na Bahia e sua importância para o jornalismo, vereadora Cris: a cultura, o entretenimento, e a fé dos baianos.

Para comemoração, será lançado um livro que conta a história da emissora nessas últimas quatro décadas. O livro terá uma narrativa de linha do tempo e está sendo elaborado por uma equipe de profissionais especialmente contratada para esse fim. Portanto, diante de tanta credibilidade e parceria da Band Bahia com as comunidades soteropolitanas e todo o Estado, expressamos as nossas mais sinceras felicidades pelo aniversário da Band Bahia, não podendo de forma alguma deixar passar em branco essa data festiva e de grande simbologia para Salvador e para a Bahia. Vereadores, por favor, de pé. Uma salva de palmas para TV Band.

SALVA DE PALMAS

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço vênia aos vereadores que estão de forma híbrida, presencialmente e de forma remota, para conceder a palavra ao diretor geral e

presidente da Band Nordeste, para que possa fazer jus a essa homenagem de todos os vereadores, vereador Júlio, desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR AUGUSTO CORREIA LIMA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021

Boa tarde a todos, senhoras e senhores.

Quero cumprimentar, primeiramente, V. Exa., o presidente da Câmara Municipal de Salvador, o vereador Geraldo Júnior, o qual eu tenho muita honra de chamá-lo de amigo, em nome do qual eu saúdo todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Quero cumprimentar também todas as autoridades e colegas aqui presentes. É uma honra receber essa homenagem, a Band Bahia, pelos seus 40 anos nesta terra abençoada por Deus, por todos os santos e orixás.

Quando a TV Band Bahia entrou no ar, em 1981, fundada por João Carlos Saad e Renato Rebouças, Salvador tinha 1 milhão e meio de habitantes, que receberam com entusiasmo a transmissão da primeira telenovela brasileira gravada na Bahia chamada Rosa Baiana.

Ao longo dessas quatro décadas, a Band Bahia mostrou aos telespectadores as transformações no Estado e na primeira capital do Brasil. Em 40 anos, a população de Salvador

praticamente dobrou em cerca de 2 milhões e novecentos mil habitantes em 2001. Ganhou ares de grande metrópole.

Salvador enfrentou desafios, tragédias e foi palco de muitas alegrias, como no carnaval e no futebol. O olho da Band sempre esteve atento a esse espaço, notadamente o carnaval. Nós, a Bandeirantes sempre teve com orgulho, sempre levou com orgulho a maior festa do planeta, o Carnaval na Bahia, para todo o Brasil e até mesmo para o mundo. O olho da Band sempre esteve atento a esse espaço.

A credibilidade do jornalismo é uma marca da emissora, que foi a primeira a implantar no Estado uma rádio exclusivamente de notícias 24h, a BandNews FM, que está na capital baiana desde 2005.

Essa credibilidade tem sido marca também na cobertura das eleições e no pioneirismo da realização dos debates eleitorais. Os primeiros debates eleitorais, tradicionalmente, sempre são transmitidos pela Band.

A Band também foi a primeira emissora do Estado a transmitir a sua programação em alta definição. Atualmente, a Band Bahia tem uma ampla programação local transmitida de Salvador para outras cidades da Bahia.

Desde 2018 o sinal da Band extrapolou as fronteiras do Estado com a unificação dos sinais em todas as emissoras da Região Nordeste. A Band Bahia se transformou em Band Nordeste, uma rede regional encabeçada pela emissora de Salvador.

Aproveito aqui para agradecer ao presidente do Grupo Bandeirantes de Comunicação, Johnny Saad, e à família Rebouças pela confiança em mim depositada para comandar essa emissora em mais esse desafio. Agradeço também aos colaboradores da TV e Rádio Bandeirantes, aos nossos anunciantes, parceiros, sem os quais nada seria possível. Meu muito obrigado a todos.

Quero encerrar com uma mensagem de esperança e otimismo. Atravessamos hoje uma pandemia, o coronavírus. Uma crise sanitária e econômica que já dura mais de um ano e que vem exigindo de todos nós os maiores esforços. Na Band Bahia nenhum programa foi retirado do ar. Com trabalho, dedicação e criatividade será possível vencermos essa crise. Dias melhores virão para todos.

Muito obrigado aos presentes, aos que estão on-line e a esta Casa, a Casa da democracia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e todas.

Inicialmente, quero me somar às palavras do nosso presidente em homenagem aos 40 anos da TV Band, em especial

da Band Bahia, agora Band Nordeste. Dizer que, enquanto presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, temos uma longa história também de parcerias e certamente a pluralidade democrática se faz também com uma imprensa livre e que possibilite o acesso ao bom jornalismo. Semana passada, a gente registrou o Dia do Jornalista e da jornalista, no último dia 07 de abril. Fica aqui o nosso abraço para toda a equipe de trabalhadores e trabalhadoras da Band, que fazem essa importante emissora uma das mais importantes da nossa região.

Mas eu queria me manifestar aqui no Pinga-Fogo, nobre presidente e todos os meus colegas, a respeito dessa situação dramática que Salvador vem enfrentando desde a última quinta-feira, mas que não é novidade na história da nossa cidade. Todos sabem que Salvador é uma das cidades do Brasil com maior vulnerabilidade aos altos índices de chuva que temos verificado nos últimos anos em decorrência, especialmente, das mudanças climáticas. O aumento da poluição, o efeito estufa, o aquecimento global fazem com que cidades como Salvador sofram muito em decorrência das fortes chuvas que se intensificam a cada ano. A previsão média de Salvador, em termos pluviométricos, é de 1.800mm de água por ano e evidente que essa não é uma realidade nova. Isso exige do Poder público planejamento, investimentos e mais orçamento destinado a proteger especialmente os segmentos da população que mais sofrem: a periferia, as encostas, o subúrbio da cidade.

Nós não podemos admitir o que vem acontecendo desde a quinta-feira, onde milhares de famílias, expostas ao risco, no soar

da sirene não têm para onde ir. Reconhecemos todo o esforço da equipe da Defesa Civil, são homens e mulheres de coragem, que colocam suas vidas muitas vezes em risco para proteger os outros, mas nós não podemos admitir que a Cidade do Salvador não tenha um plano para superar essa tragédia que se repete a cada ano. É inaceitável que, no ano passado, a Operação Chuva obteve de investimentos R$ 55 milhões, conforme publicado no Diário Oficial e divulgado pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura, e este ano, a Operação teve um corte de mais de R$ 7 milhões.

Ao mesmo tempo, nós precisamos fazer um debate mais amplo, porque as chuvas em Salvador, se elas forem bem utilizadas, podem se transformar em um potencial não só energético, mas de segurança hídrica, já que boa parte do abastecimento de água da cidade vem de regiões que já sofrem com as mudanças climáticas. É urgente um grande plano para proteger os 45% de moradores de Salvador que vivem em área de risco. Aqui nesta Casa, nobre presidente, desde janeiro, quando tomei posse, protocolei dezenas de requerimentos para apresentar a necessidade de geomantas, para colocação de lonas, para a necessidade de macro e de microdrenagens, mas boa parte desses requerimentos foram ignorados.

Aqui é importante registrar, especialmente na comunidade do Calabetão, que vem sofrendo, ali na localidade do campo da Embasa, com um córrego que vem transbordando e com a ameaça iminente de acontecer uma tragédia. Tomara Deus que não aconteça, mas nós precisamos não apenas ficar apelando,

nós precisamos garantir que a Prefeitura atue para evitar que tragédias se repitam.

Eu acredito muito na capacidade desta Casa projetar algo para inibir todas essas ocorrências. E isso vai exigir muita unidade de todos nós.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, eu pedi a palavra exatamente para dizer que V. Exa. estava fazendo uma sessão que muito tem ligação conosco, porque recentemente faleceu uma diretora da TV Bandeirantes, filha de um dos sócios quando a TV foi fundada, e era ligada a mim pessoalmente, mas ligada mesmo, de dentro de casa, não era uma questão social. Por esse caminho eu me liguei à Band e ao Marcelo Nonato, que tinha um programa que era feito em parceria comigo. Portanto, eu queria apenas dar uma palavra de apoio ao trabalho que V. Exa. fez.

Mas, além de lembrar de Fátima Rebouças e toda essa gente, eu queria dizer a V. Exa. que nós que estamos na remota, Sr. presidente, temos muita dificuldade de participar da sessão. Há poucos dias conversei com a vereadora Marta Rodrigues e ela ficou incumbida de transmitir a V. Exa. essa nossa solicitação, de

ver como nós participamos da sessão. Eu sei que V. Exa. tem até muito prazer, muita satisfação em me conceder a palavra, em me permitir que participe, mas eu queria ser mais ativo, Sr. presidente, senão não tem nenhum sentido eu ficar abrindo a tela somente para olhar o que se passa em volta. Tenho tido, Sr. presidente, com sua designação, algumas funções nesta Câmara que me honram muito, mas fico eu me sentindo inoperante quando se trata, portanto, de uma participação por causa dessa posição remota.

Espero que nós tenhamos alguma possibilidade de resolver, e tenho absoluta certeza de que V. Exa. o fará. Se tem alguém que conhece V. Exa. sou eu, que conheço V. Exa. desde menino, portanto, eu posso muito bem dar o melhor atestado de quem é V. Exa. na sua dignidade, na sua forma de fazer justiça.

Eu só quero colaborar, presidente, mas quero que registre na Ata que eu tenho ligações com a Bandeirantes aqui, em que participei, inclusive, da própria TV com seus programas. Com o Elsimar Coutinho, Edvaldo Brito e Marcelo Nonato éramos os três em que, a 1 hora da tarde, de segunda-feira, fazíamos o programa na Band que levou anos a fio.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento a Mesa Diretora, na pessoa do seu presidente Geraldo Júnior. Ao mesmo tempo parabenizo V. Exa. pela maneira como tem conduzido esta Casa. Que Deus te abençoe e lhe dê muita sabedoria para que possa, cada vez mais, conduzir com excelência.

Quero cumprimentar também os meus pares, vereadores e vereadoras desta Casa. Cumprimento a você que está de forma remota. Aqueles que estão de forma presencial. Cumprimento também a você que nos acompanha pela TV Câmara e você que nos acompanha também pelas mídias sociais.

Presidente, é fato que nós estamos vivendo um momento crítico no nosso país. Nós temos visto aí que nós estamos vivendo a pior crise sanitária dos últimos 100 anos. E essa crise tem feito, através da pandemia do Covid-19, ceifado mais de 300 mil pessoas em nosso país. E nós temos visto o esforço do governo federal, o esforço do governo nos Estados, nos municípios, através dos prefeitos, lutando para combater esse mal.

Mas eu pergunto, presidente: será que o problema da nossa cidade é apenas a pandemia? Será que o desemprego também não é um problema? A agressão às mulheres e o feminicídio também não são um problema? O problema do transporte público, a deficiência que a gente vê nos dias de hoje também não é um problema?

Pois é presidente, eu trago aqui nesta tarde, eu venho a esta Tribuna para falar de um problema que precisa da atenção

desta Casa, problema esse que, infelizmente, deveria ser prioridade e não é. Estou me referindo à exploração do trabalho infantil na nossa cidade, como também em todo o Estado da Bahia.

A Bahia é o terceiro maior Estado em número de denúncias contra o trabalho infantil. De acordo com informações do IBGE, apenas em 2019, 250 mil crianças foram exploradas aqui em nosso Estado. As estatísticas relacionadas ao trabalho infantil são alarmantes, o que gera em mim, enquanto vereador desta capital, a preocupação em propor medidas para assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes, além de mediar a conscientização coletiva e posteriormente a erradicação da exploração infantil.

Em uma recente fiscalização promovida pela Superintendência Regional do Trabalho nas praias de Salvador e Região Metropolitana, vereadora Cris, foram notificados 16 estabelecimentos por exploração de mão de obra infantil nesta ação. Trinta e nove crianças estavam realizando trabalhos irregulares nas praias, tendo uma delas apenas 7 anos de idade, vereador Ricardo Almeida, um ato totalmente ilegal que prejudica a infância dos soteropolitanos.

Por isso, apresentei a esta Casa, que é a Casa do povo, o Projeto de Lei nº 112/2021 que torna obrigatória a divulgação em espaços coletivos da proibição do trabalho infantil com a fixação de cartazes em locais onde haja visualização.

E hoje, presidente e nobres parlamentares, solicito aos senhores a aprovação desta propositura porque precisamos criar

medidas que venham coibir a exploração do trabalho infantil e assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes da nossa capital.

Muito obrigado pela atenção. Boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Primeiro, boa tarde. Saudar a Band! Acho que é uma emissora que muito nos agrada, muito nos fortalece. Com muita responsabilidade, a gente defende todos os dias a liberdade de imprensa, a liberdade do jornalismo, o jornalismo que é praticado com verdade, mas também com compromisso e com responsabilidade com as pessoas. Então, parabenizar a Band. Infelizmente não pude estar aí presencialmente, tenho tentado me resguardar em razão da saúde. Tenho algumas comorbidades que me tornam grupo de risco, então tenho evitado estar aí, mas sei que em breve a gente vai estar próximos de novo.

Quero reforçar o que o companheiro Augusto trouxe. Nós estamos vivendo um período de chuva, a gente já falava isso, presidente, desde as sessões de fevereiro e março, a gente já falava sobre a situação das chuvas em Salvador, uma situação extremamente delicada. Nos últimos dias choveu mais do que o

esperado, e a gente tem por volta de mais de 100 famílias desabrigadas neste momento. Não é só o processo de desabrigamento, é o processo também de risco, são famílias que não estão dormindo, estão tensas. Para além disso, precisa ser um trabalho não só agora que a situação tem acontecido, mas precisa ser um trabalho preventivo. A gente sabe que as chuvas acontecem entre março e abril, então a gente precisa fazer um trabalho preventivo para isso, para que as pessoas consigam viver com tranquilidade, consigam dormir com tranquilidade, e tenham a possibilidade de garantir não só a sua moradia, mas uma moradia digna. É com dignidade que a gente está tratando.

Outra situação que a gente quer trazer a Plenário hoje é a situação que tem sido trazida para nós das trabalhadoras domésticas, que estão sendo obrigadas a permanecer dentro dos domicílios de suas patroas, uma situação de, enfim, inigualável escravidão. Parece que a gente está remontando um cenário de colonialismo, em que as mulheres que são trabalhadoras domésticas estão sendo forçadas a ficar no domicílio. Algumas delas têm sido contaminadas de Covid e estão sendo culpabilizadas pelos seus patrões e patroas. Isso remonta um cenário perverso de escravidão. A gente precisa fazer um debate sobre isso.

No início da pandemia, inclusive, algumas cidades do Brasil colocaram o trabalho doméstico como serviço essencial. Não, não é serviço essencial. A gente teve, inclusive, na pandemia, a morte de uma criança porque uma mulher foi obrigada a seguir

trabalhando. Infelizmente essa criança veio a falecer no seu ambiente de trabalho.

Então, a gente precisa fazer um debate muito sério sobre isso, porque essas mulheres elas também são mães, são chefes de família, elas precisam garantir a sua renda, mas também precisam garantir a sua dignidade, a sua tranquilidade, e o ambiente de trabalho precisa ser um espaço salubre, um espaço que tenha respeito com os nossos corpos e com as nossas vidas.

Para finalizar, quero trazer os números absurdos do Covid. Chegamos a quase cinco mil mortes. Esse cenário é assustador, nós estamos batendo recordes no mundo inteiro, em números de mortes, e a gente segue, enfim, tentando fazer esse enfrentamento real por mais vacinação.

A Câmara Municipal de Salvador tem sido porta-voz, mas também não só porta-voz, tem tido compromisso na votação de projetos tão emergenciais para garantir vacina, para garantir acesso às pessoas.

E, por último, eu quero dizer que hoje termina a consulta pública que a nossa mandata está fazendo, presidente. A gente quer aprovar a Semana de Conscientização de Combate à Violência Obstétrica. Então, esse projeto que a gente já protocolou, a gente precisa fazer uma consulta pública, trazendo os movimentos sociais que dialogam sobre isso, as organizações que atuam nessa área. Então, a consulta pública segue aberta, dá para acessar as redes sociais das Pretas e vou pedir para as pessoas preencherem o formulário para a gente conseguir aprovar

essa Semana de Conscientização de Combate à Violência Obstétrica.

É isso. Obrigada. Estamos juntas. Seguimos juntas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Gostaria de fazer o registro em Ata e pedir a oração de todos os vereadores por uma figura que é querida por todos nós. Ele que foi gestor da administração do prefeito ACM Neto e há poucos instantes foi internado, vítima do Covid na UTI do Hospital São Rafael, meu amigo, esse grande irmão Sérgio Guanabara. Peço a oração de todos pela vida desse grande parceiro desta Casa, inclusive. Independentemente de posições ideológicas e partidárias, Sérgio Guanabara sempre foi um ícone na defesa dos nossos interesses e um amigo que tenho de coração. Peço oração de todos pela figura de Sérgio Guanabara.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente. Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores.

Sr. presidente, subo esta Tribuna hoje aproveitando o espaço cedido e agradecendo ao líder do governo Paulo Magalhães, que entendeu, eu cheguei um pouco atrasado para falar com ele, mas ajudou para que eu chegasse aqui com a fala.

E, também citando Paulinho, episódio recente aqui um mal-entendido que aconteceu na Casa. E uma das coisas que meu pai me ensinou, porque ser homem é ter princípios e assumir os seus atos e ter a hombridade de reconhecer também que erra. E aí, Paulinho, eu gostaria de fazer aqui um pedido de desculpas, de forma aberta, porque poderia conversar com você internamente sobre a minha insatisfação ou não e não necessariamente vir à Tribuna externar algo que era pequeno e que ganhou uma proporção gigantesca que, de fato, não precisava desse desgaste.

Então, quero lhe pedir desculpas e pode ter certeza de que respeito sua história, a sua liderança nesta Casa, como de outros, como sou liderado pelo meu presidente Geraldo Júnior, cara que eu gosto, por quem tenho deferência, o cara que eu tenho como exemplo de vida pública, ele sabe disso. Não sou de rasgar seda.

Agora, Geraldo, estão me chamando até de seu puxa-saco, porque só faço o elogiar. Viu, Carballal? Forças ocultas, não é, Geraldinho? Então, Paulinho, eu gostaria de fazer aqui, de forma aberta, esse registro e esse pedido de desculpas a V. Exa., que é

um querido. Parabenizar a sua postura de me chamar e conversar. Essa é a postura de um líder, que a gente espera, que agrega, que chama, que, mesmo quando a outra parte até está errada, tem a paciência de conversar e dizer: "Olha, vamos conversar. O que está acontecendo?". Então, parabéns pela sua postura e mais uma vez gostaria de pedir desculpas aqui de forma aberta.

E também pedir – e agora já seguindo para cá o que eu estou sendo cobrado –, é que às vezes a gente fica um pouco chateado, um pouco estressado porque nós, vereadores, todos nós estamos sendo cobrados. Estamos vivendo uma crise, uma pandemia, mas também uma grande crise econômica em que as classes trabalhadoras estão sendo massacradas pela fome, pelo desemprego, porque falta atividade de trabalho. As pessoas não podem trabalhar por conta da pandemia. Está tudo restrito.

E com os motoristas de aplicativo não é diferente. Não é diferente. Essa categoria está trabalhando. Agora há pouco recebi no *WhatsApp*: "Olha, Átila, não está podendo trabalhar porque a polícia está mandando a gente para casa porque não é serviço essencial". Então, a gente faz essa cobrança dos nossos projetos porque nós somos cobrados, nós estamos sendo cobrados. Eu, Paulinho, Geraldo, Aleluia, todos vocês aqui, todos os nossos colegas estamos sendo cobrados pela sociedade, pelas pessoas que depositaram confiança na gente.

Então, eu peço encarecidamente aos líderes das comissões, ao nosso vereador Alexandre Aleluia, presidente da CCJ, à nossa vereadora Marta Rodrigues a quem eu tenho respeito, quero lhe

agradecer, Marta, toda conversa, todo conselho, você é uma matriarca, uma mulher que me representa, assim também como o nosso querido vereador Edvaldo Brito, por sua elegância, por sua cortesia comigo, me orientando sempre e me ensinando os caminhos. Meus colegas que conversaram comigo, todos, se eu for falar de todos aqui eu vou passar, e eu já passei o tempo. Mas eu não poderia deixar de citar essas pessoas aqui que tiveram um contato comigo muito forte nos últimos dias.

Então, Sr. presidente, eu quero pedir, por favor, vamos dar ênfase ao nosso projeto. Vou fazer um apelo ao vereador Maurício Trindade, a CCJ está empatada lá, está tudo em empatado, os projetos que tratam de serviços essenciais e o vereador Maurício Trindade tem o voto de minerva, está lá para desempatar. Maurício, dê uma atenção especial a isso, vamos botar esses projetos para andarem por que você também defende o motorista por aplicativo, assim como Aleluia, assim como Geraldo e assim como muita gente aqui.

Então, eu peço isso e queria agradecer pela oportunidade de falar mais uma vez nesta Casa. E quero dizer que conto com vocês, contem comigo, sou aqui colega de vocês para servir a esta Casa e a cidade junto com vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, Sras. e Srs. colegas vereadores e vereadoras.

Primeiro, eu quero parabenizar também a Band por estar fazendo aniversário, parabenizar pelas matérias que têm sido veiculadas, sempre mostrando a verdade, mantendo um processo de uma imprensa livre e é dessa forma que a gente precisa que a imprensa atue, sempre mostrando a verdade.

Eu gostaria de falar um pouco sobre o que os vereadores, o vereador Augusto e outros vereadores falaram aqui, com relação às chuvas em Salvador. Nós temos visto na região do Subúrbio Ferroviário muitas pessoas que por conta da chuva estão ficando desabrigadas. Então, é importante e, graças a Deus, até o momento não houve mortes e temos certeza também que essas mortes não ocorreram também por conta da ação do governo do Estado com relação às encostas feitas em Salvador, visto que Salvador é uma região que tem muitos locais de risco, onde as pessoas não têm acesso à moradia digna. Claro que houve um avanço após o governo Lula, mas posteriormente veio uma paralisação dos recursos públicos para habitação. Por conta disso muita gente, principalmente em áreas pobres da cidade, tem sofrido por conta das chuvas.

Então, quero aqui registrar os parabéns ao governador Rui Costa por ter atuado antecipando essas possíveis mortes e ampliando assim os recursos para as encostas, o que mostra também que a nossa Prefeitura de Salvador precisa fazer um

investimento cada vez maior nessas áreas para evitar que outras pessoas possam ser, além de desabrigadas, ser mortas também.

Então aproveito para fazer esse registro e mais. Eu gostaria de falar também o seguinte: na quarta-feira teremos uma audiência com a Justiça do Trabalho, com a Procuradoria, com a Prefeitura para tratar ainda a homologação da empresa CSN. Se não houver avanço, poderá novamente o sistema de transporte da CSN ser paralisado. Tem muitos trabalhadores que estão ainda sem receber as suas rescisões. Houve acordo, houve um esforço por parte do município, mas até então os trabalhadores não têm data prevista para receber suas rescisões salariais. Por conta disso, nós esperamos que na quarta-feira haja homologação do acordo para que, mais uma vez, a Cidade do Salvador não tenha que ficar sem ônibus, sem um transporte público. Então, esses são alguns dos registros que eu gostaria de fazer.

Para finalizar, lamentar a fala da gravação do presidente Jair Bolsonaro com o senador em que ele pede para estender a CPI para investigar governadores e prefeitos, algo que não cabe ao Congresso Nacional, para blindar o que está ocorrendo: a irresponsabilidade desse presidente que, ao invés de fazer investimento nas vacinas, termina tentando inviabilizar e tentar *impitimar* ministro do STF. É vergonhosa a forma com que o Brasil está sendo conduzido, aliás, esse *** que envergonha o povo brasileiro.

É isso, agradeço a todos aí. Uma boa tarde.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Prontamente já logado aqui, Senhor presidente, muito obrigado pela sua paciência.

Voltando ao meu raciocínio sobre a questão da operação chuva, coisa que nós sempre defendemos e acreditamos ser uma bandeira desta Casa em defesa das famílias. E eu quero dizer que não está acontecendo, Paulo Magalhães, meu líder, Paulo Magalhães, efetivamente a Operação Chuva o ano inteiro porque trata-se, para ser completa, de campanhas educacionais, limpeza dos córregos, ações antes das chuvas.

Então, nós não podemos admitir que vamos falar, lógico, como eu disse, considerando a crise sanitária que estamos vivendo, mas estamos falando de vida, e nós precisamos cobrar à Codesal, que está equipada e preparada com bons profissionais da Prefeitura, que essa ação não seja deixada de lado. Tratamos de vidas quando falamos de chuvas. Se só duas chuvas que aconteceram na semana trouxeram estrago, graças a Deus não com vidas, imagina quando chegar no período de chuva extenso.

E nós não queremos que a Prefeitura de Salvador, nem esta Casa, atuem em retirada de corpos e escombros, nós queremos é ação preventiva. A Operação Chuva precisa funcionar de janeiro a janeiro.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Não havendo quórum regimental, declaro encerrada a sessão convocando para amanhã, no mesmo horário, conforme prevê o Regimento.

Obrigado, vereadores.